



AFOCEFE
SINDICATO

SONEGÔMETRO 2018

O AFOCEFE Sindicato tem prestado um relevante serviço público, ao alertar que a Receita Estadual não possui ações continuadas para o combate à Sonegação Fiscal.

Em agosto de 2015, havíamos alertado que o modelo aplicado pelo Estado do RS não conseguiria fazer evoluir a receita de ICMS em comparação a outros estados da federação. Prova é que no período de 2008 a 2014, nosso estado alcançou a pífia 20ª colocação em crescimento da receita de ICMS, com o índice de 74,33%, ou seja, um crescimento médio de tão somente 10,63% ao ano. Nesse mesmo período os estados da Região Sul, Santa Catarina e Paraná, tiveram, em média, 96,21% na evolução da receita de ICMS.

O que, a muito alertamos, é que a sonegação tem trânsito livre no Estado do Rio Grande do Sul, e mesmo existindo grande circulação de mercadorias no mercado interno estadual, as ações de combate foram drasticamente reduzidas ao longo dos anos, inexistindo hoje, percepção de risco para o sonegador. As ações de auditorias voltadas, em sua grande maioria a substituição tributária e a fiscalização nas fronteiras, não fecha o cerco a ação dos sonegadores.

NEGAR ESTA REALIDADE, É O CAMINHO PARA PERMANECER EM CONSTANTE ERRO.

O AFOCEFE vem alertando os cidadãos sobre os números da sonegação no Rio Grande do Sul, por meio do Sonegômetro. Uma estimativa da evasão fiscal no Rio Grande do Sul, com base em estudos do SINPROFAZ na esfera federal, realizados pela primeira vez em 2013, que agora atualizamos com base na receita de 2017, adotando a mesma metodologia do estudo anterior.

- Em 2015, nos dedicamos a demonstrar que a Crise é de Receita e que a Percepção de Risco é uma variável não considerada nas estratégias de combate à sonegação.
- Em 2016, alertamos que há um erro no modelo adotado pelo Governo Estadual na busca do Equilíbrio Fiscal, supervalorizando a coluna da Despesa sem a atenção devida a coluna das Receitas Estaduais.

O estudo dos Procuradores da Fazenda Nacional (SINPROFAZ) afirma:

“Anualmente, cerca de 10% do PIB são sonegados e o governo parece não se importar nem um pouco em fortalecer os instrumentos de combate à sonegação. Afinal, o que são os mais de R\$ 500 bi que o Sonegômetro registrou em 2014? Com toda certeza, se a vida não fosse tão fácil para os sonegadores no Brasil, não seria tão difícil para os demais brasileiros.”

- Em 2017, nossa luta foi para demonstrar que há um erro no modelo de fiscalização adotado pela Fazenda Estadual, pois apesar do ICMS ser o imposto sobre a circulação de mercadorias, a fiscalização onde a mercadoria circula, está a cada ano, reduzindo em recursos matérias e humanos.

Receita anual de ICMS em 2018	R\$ 31.933.23.380,00
Sonegação no ano	R\$ 9.069.092.239,92
Sonegação em um dia	R\$ 24.846.828,05
Sonegação em uma hora	R\$ 1.035.284,50
Sonegação em um minuto	R\$ 17.254,74

**TÉCNICOS TRIBUTÁRIOS UNIDOS AOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL
(SINPROFAZ) DÃO LUZ AOS NÚMEROS DA SONEGAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL.**

Tempo de Sonegação	Valor sonegado	Bem/serviço público	Valor nominal (R\$)
½ segundo	R\$ 143,79	40 doses de imunização contra a febre amarela	140,00
06 minutos	R\$ 103.528,45	Um veículo Corolla para a Brigada Militar	R\$ 100.000,00
12 horas	R\$ 12.423.414,03	Reforma de 80 escolas estaduais de 57 municípios	R\$ 11.624.992,00
05 dias	R\$ 124.234.140,27	Dívida do Beneficência Portuguesa é de dívidas de R\$ 110 milhões	110.000.000,00
9 dias	R\$ 223.621.452,49	Pagaria o piso do magistério aos 88.895 professores ativos	R\$ 218.268.338,25



MEIO SEGUNDO = 40 DOSES



6 MINUTOS = 01 CORROLA DA BRIGADA MILITAR



12 HORAS = REFORMA PREVISTA PARA 80 ESCOLAS ESTADUAIS



5 DIAS = PAGARIA A DÍVIDA DO BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - R\$ 110 MILHÕES



9 DIAS = PAGARIA O PISO DO MAGISTÉRIO AOS PROFESSORES ATIVOS DO RS

SONEGÔMETRO ICMS RS

R\$ 9.069.092.239,92

MÉDIA 2017

